

Em setembro, Goiás lidera a venda de outros artigos de uso pessoal e doméstico, 17,5%

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, as vendas do comércio varejista brasileiro, em setembro de 2014, apresentaram alta de 0,5% no volume de vendas e alta de 6,9% na receita nominal, em relação ao mesmo mês do ano anterior. O comércio varejista goiano teve queda no volume de vendas de -1,4%, mas teve expansão na receita nominal de 3,5%.

Na comparação com ajuste sazonal, setembro14/agosto14, o comércio varejista nacional teve alta no volume de vendas e na receita nominal, com taxas de 0,4% e 0,7%, respectivamente. Para Goiás, o mês de setembro apresentou alta de no volume e na receita de 1,6% e 1,4%, respectivamente, Tabela 3.

No recorte regional, série com ajuste sazonal, dez unidades da Federação tiveram taxas negativas no volume de vendas. As maiores taxas positivas de crescimento foram registradas nos Estados da região Norte.

Na série sem ajuste, o comércio varejista goiano em setembro de 2014 apresentou recuo de 1,4% em volume de vendas; no acumulado do ano a taxa foi de 2,2% e em doze meses, 3,3%. Na receita nominal, a alta foi 3,5% em setembro; no ano e em doze meses a taxa de crescimento atingiu 7,5% e 8,8%, respectivamente.

O comércio varejista ampliado, que contempla além do varejo o segmento de atacado na construção civil e veículos, motocicletas, partes e peças, teve resultado negativo em Goiás, -1,9% em volume e 3,1% na receita nominal; no ano a taxa acumulada em volume foi de -2,3% e da receita nominal de 2,8% (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jul/14	ago/14	set/14	No Ano	12 Meses	jul/14	ago/14	set/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	-0,9	-1,0	0,5	2,6	3,4	-3,7	-4,3	-1,4	2,2	3,3
Combustíveis e lubrificantes	-0,3	0,4	2,8	3,0	4,0	-2,3	-0,5	7,3	-1,2	-0,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,0	-1,5	-2,0	1,9	2,4	-10,3	-9,0	-9,6	-1,9	-1,4
Hipermercados e supermercados	-0,1	-1,7	-2,2	1,8	2,2	-10,7	-9,4	-9,8	-2,1	-1,6
Tecidos, vestuário e calçados	-4,1	-0,8	0,2	-1,1	0,5	2,8	2,8	-3,1	5,6	7,5
Móveis e eletrodomésticos	-9,2	-7,5	0,1	1,4	2,0	-7,8	-11,5	1,1	1,8	4,1
Móveis	-8,3	-7,6	-1,2	2,6	1,3	-2,7	-14,7	0,9	3,5	6,4
Eletrodomésticos	-9,6	-7,5	0,7	1,2	2,9	-9,5	-10,4	1,2	0,7	2,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,0	7,2	10,3	9,4	10,1	17,1	17,4	17,4	21,9	23,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-12,5	-8,9	-10,6	-7,1	-4,9	-11,5	0,8	-23,1	-0,8	1,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-8,4	-6,7	-3,3	-4,1	-0,6	15,6	-2,1	-8,5	2,0	7,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,5	4,2	5,8	7,9	8,6	30,0	23,4	17,5	20,2	19,2
Comércio varejista ampliado geral	-4,9	-6,7	-1,2	-1,4	-0,1	-5,6	-6,7	-1,9	-2,3	-1,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	-12,5	-17,4	-4,5	-9,2	-6,8	-8,7	-11,3	-3,9	-7,8	-6,5
Material de construção	-3,3	-5,7	-0,1	0,2	1,6	-1,6	0,4	4,2	-0,8	0,6

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

No comércio varejista ampliado o Brasil apresentou recuo em setembro no volume de vendas, decorrente dos setores de veículos, motos, partes e peças (-4,5%), e material de construção (-0,1%).

Em Goiás, o segmento de veículos, motos, partes e peças apresentou contração no volume de vendas (-3,9%) sobre igual mês do ano passado, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -7,8% e -6,5%, respectivamente.

No Estado, o segmento de material de construção apresentou alta no volume de vendas de 4,2% e crescimento na receita nominal de 13,5%. O acumulado no ano e nos últimos 12 meses em Goiás teve recuo no volume de vendas, mas apresentou expansão na receita, nos citados períodos.

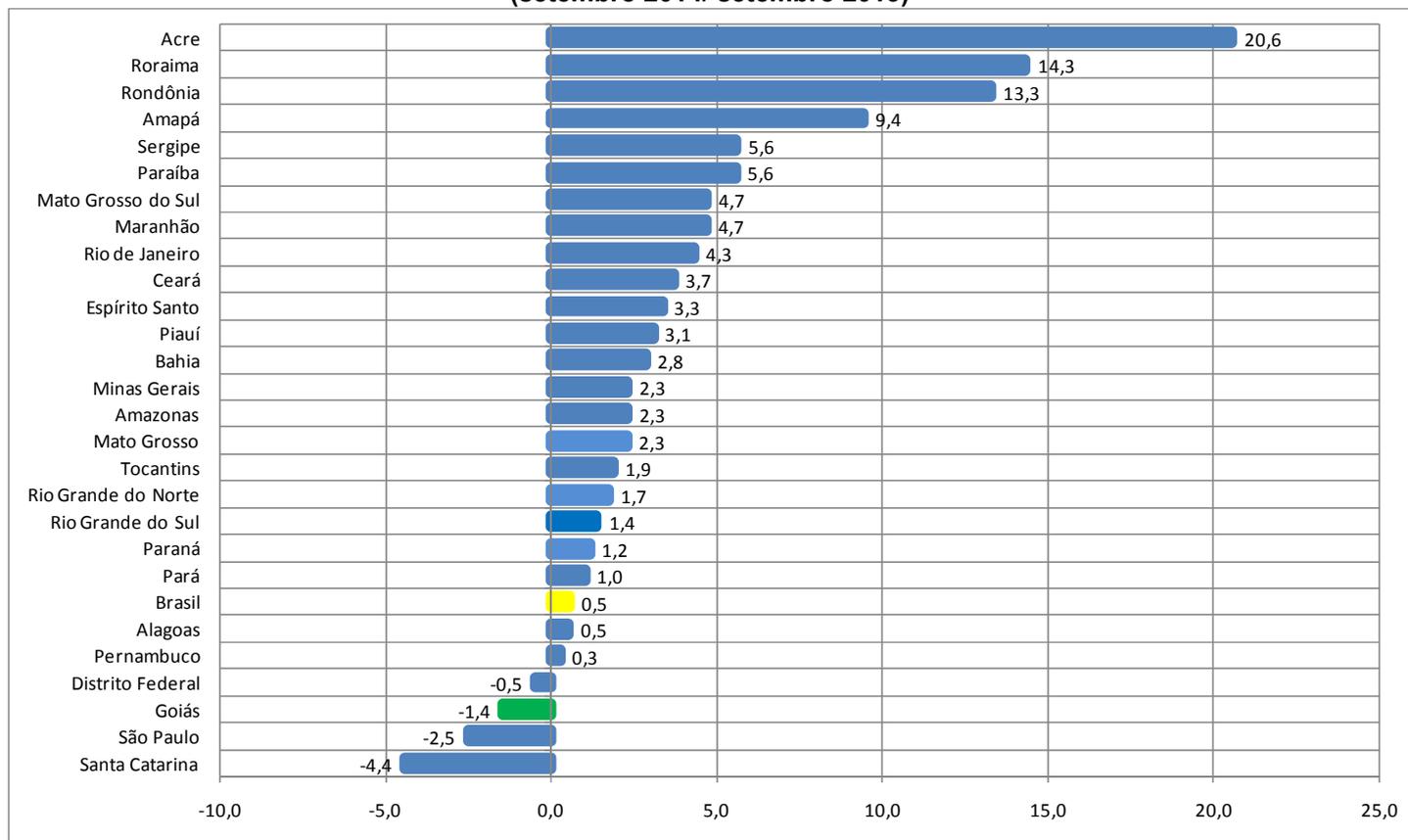
Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jul/14	ago/14	set/14	No Ano	12 Meses	jul/14	ago/14	set/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	5,9	5,5	6,9	9,0	9,8	2,3	1,1	3,5	7,5	8,8
Combustíveis e lubrificantes	4,6	6,1	8,6	8,3	9,2	6,8	12,7	10,6	8,3	10,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,4	5,7	5,4	8,8	9,5	-4,9	-4,2	-3,3	2,5	3,3
Hipermercados e supermercados	7,4	5,4	5,3	8,7	9,3	-5,1	-4,6	-3,6	2,3	3,1
Tecidos, vestuário e calçados	0,7	3,7	4,7	3,8	5,5	8,8	7,6	1,0	11,1	13,5
Móveis e eletrodomésticos	-1,7	-0,8	6,8	8,8	9,4	-1,4	-8,3	5,4	7,3	9,2
Móveis	-1,0	-0,4	6,6	10,7	9,5	3,0	-10,1	5,7	9,5	12,4
Eletrodomésticos	-2,0	-1,1	6,9	7,8	9,4	-3,1	-7,6	5,4	6,6	8,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,9	12,4	15,5	14,5	15,2	22,9	23,7	24,7	26,6	27,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,3	-2,9	-4,3	-0,9	1,2	-1,6	13,2	-12,9	7,9	10,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-8,6	-9,1	-4,8	-5,4	-2,5	16,2	-2,0	-8,1	3,0	8,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,3	9,9	11,5	14,1	14,7	39,1	30,8	25,1	27,1	25,7
Comércio varejista ampliado geral	1,2	-1,0	4,5	4,2	5,6	-0,2	-1,1	3,1	2,8	4,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,3	-14,7	-1,5	-6,3	-3,9	-5,5	-7,5	-0,5	-4,2	-2,9
Material de construção	3,0	0,5	6,2	6,3	7,6	6,1	9,3	13,5	6,6	7,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Gráfico 1 - Taxa de variação (%) do volume de vendas do comércio varejista por UF (setembro 2014/ setembro 2013)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2014.

A Tabela 3 exibe a variação mensal com ajuste sazonal, ou seja, sem o efeito de datas comemorativas, feriados e outros eventos que histórica e culturalmente influenciam os resultados das vendas, sendo possível assim fazer a comparação com o mês anterior. Em Goiás, o volume e receita de vendas em setembro tiveram altas de 1,6% e 1,4%, respectivamente. Para o Brasil houve altas em receita de 0,7% e no volume de 0,4%, na mesma base de comparação.

Tabela 3 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014 (Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

	Setembro/ 2014	
	Brasil	Goiás
Volume de Vendas	0,4	1,6
Receita de Vendas	0,7	1,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

Em setembro, os maiores destaques positivos para o volume de vendas do comércio varejista goiano ocorreram para os segmentos de: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (17,5%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (17,4%), Combustíveis e lubrificantes (7,3%).

A atividade de Outros artigos de uso pessoal teve o melhor desempenho nas vendas do comércio varejista, com volume de 17,5% na comparação com setembro de 2013 e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 20,2% e 19,2%, respectivamente. Em seguida vieram os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos com aumento no volume de vendas, com 17,4% na comparação com setembro de 2013, e taxas acumulativas de 21,9% no ano e nos últimos 12 meses, 23,1%. Os dois segmentos também registraram as maiores variações de receita, motivados pela crescente demanda e também pelo caráter de uso essencial dos produtos.

O segmento de Combustíveis e lubrificantes teve aumento nas vendas no mês de setembro de 7,3%, no ano houve queda de 1,2% e em 12 meses também registrou recuo de 0,2%. A receita nominal deste setor cresceu 10,6% no mês.

As vendas do varejo goiano continuaram em desaquecimento, nos meses de julho, agosto e setembro recuou -3,7%, -4,3% e -1,4%, respectivamente, na série sem ajuste sazonal. No comércio varejista ampliado o comportamento negativo também foi verificado. O segmento de veículos, motocicletas, partes e peças teve queda de 3,9%, influenciaram este resultado a diminuição do ritmo de crédito e a isenção fiscal de alíquotas de IPI nesse segmento.

Com o resultado de setembro sinaliza que o varejo goiano continua perdendo ritmo. A diminuição nas vendas ocorreu principalmente nos hipermercados e supermercados, em decorrência da demanda moderada e arrefecimento do mercado de trabalho, por outro lado, o comércio varejista ampliado registrou expansão na receita, reflexo do aumento nos preços, especialmente de materiais de construção, vis-à-vis, queda no volume de vendas.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro